

HIPOPLASIA MEDULAR SECUNDÁRIA À DIPIRONA

BRUNO PIRES DE CAMARGOS (HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA); THABATA FEITOZA BARBOSA (HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA)

Introdução: A hipoplasia de medula é caracterizada pela diminuição de algumas das três categorias de células sanguíneas. Agranulocitose e anemia aplásica são os distúrbios hematológicos secundários a medicamentos mais frequentes. Geralmente, a agranulocitose é precedida de febre alta, calafrios, mal-estar, faringite, ulcerações na boca, nariz e garganta com disfagia, assim como nas regiões genital e anal podendo representar risco de vida. Em caso de ocorrência de sinais sugestivos de agranulocitose ou trombocitopenia, deve-se interromper o tratamento e realizar contagem de células sanguíneas. Em casos de anemia aplásica, retirar o fator causal e instituir a terapêutica direcionada. A atual incidência estimada da agranulocitose é aceitável, pois oscila entre 0,2 a 2 casos por milhão de pessoas/dia de uso.

Caso Clínico: Feminino, 4 anos, iniciou quadro de amigdalite sem resposta ao tratamento inicial, evoluindo com celulite periorbitária e neutropenia febril com bicitopenia (ht: 25% hb: 8,2% leucograma 2220 - 113 neutrófilos plaquetas:507.000). Realizado investigação para neutropenia cíclica, solicitado sorologias para hepatites, HIV I e II, TORCHS, EBV, caxumba, Mycoplasma Pneumoniae, parvovírus B19, dosagem de imunoglobulinas, linfócitos B, T e NK e sistema complemento todos normais. Indicado mielograma com ausência de sinais de infiltração leucêmica com agranulocitose severa associado a biopsia de medula óssea com 15% de celularidade hematopoética e presença de 3 séries em número extremamente reduzido compatíveis com aplasia medular. Hematologista pediátrica indicou suspensão da dipirona, onde paciente apresentou recuperação medular completa (ht: 24,3% hb: 7,9 leucograma 11770 - 5832 neutrófilos plaquetas: 294.000).

Discussão: Paciente com aplasia medular pelo uso de dipirona, apresentando recuperação medular completa após retirada do fator causal.

Conclusão: Concluímos a importância da avaliação criteriosa no momento da prescrição de medicamentos em decorrência de seus efeitos adversos.